

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E SUSTENTABILIDADE: ESTUDO EM UMA EMPRESA DO SETOR DE TRANSPORTES DE CARGAS DA REGIÃO NORTE DO RS

RESUMO

Introdução

O estudo trata do papel do planejamento estratégico como ferramenta essencial para empresas em ambientes competitivos e dinâmicos. Destaca a necessidade de alinhar estratégia e sustentabilidade, integrando capacidades dinâmicas que permitam inovação e adaptação. A Catto Transportes, com mais de 50 anos de atuação, serve de contexto para analisar como tais práticas podem fortalecer responsabilidade social e crescimento sustentável.

Problema de Pesquisa e Objetivo

Embora a Catto Transportes já possua planejamento estratégico e práticas ligadas à sustentabilidade, não há integração formal com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). O problema central é a falta desse alinhamento estratégico. O objetivo do estudo é analisar o planejamento existente, propor melhorias e identificar formas de inserir os ODS, fortalecendo competitividade, inovação e responsabilidade socioambiental da empresa.

Fundamentação Teórica

A revisão aborda conceitos de planejamento estratégico, administração estratégica e ferramentas como SWOT, 5W2H e PDCA, ressaltando sua importância para a tomada de decisões. Além disso, destaca a relevância da sustentabilidade e dos ODS como parte da Agenda 2030, defendendo que empresas que incorporam tais práticas ganham vantagem competitiva, legitimidade social e contribuem para o desenvolvimento sustentável.

Metodologia

A pesquisa, qualitativa e aplicada como estudo de caso, foi realizada na Catto Transportes. A coleta de dados envolveu análise documental, relatórios administrativos, observação direta e entrevistas semiestruturadas com gestores em outubro de 2023. A análise qualitativa permitiu identificar práticas sustentáveis já existentes e avaliar o grau de alinhamento do planejamento estratégico com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Análise e Discussão dos Resultados

A Catto Transportes apresenta missão, visão e valores bem definidos, com práticas que já dialogam com ODS como saúde, educação, energia limpa e gestão da água. A análise SWOT identificou pontos fortes, fraquezas, oportunidades e ameaças, subsidiando planos de ação. Apesar da ausência de formalização, as iniciativas geram valor social, ambiental e econômico. A gestão estratégica mostrou-se capaz de alinhar sustentabilidade e competitividade organizacional.

Considerações Finais

O estudo revelou disposição da empresa em adotar práticas ligadas aos ODS, reforçando a importância de formalizá-las no planejamento estratégico. Tal ação fortalece responsabilidade socioambiental e vantagem competitiva. Como limitações, destaca-se o foco em uma única empresa e o número restrito de entrevistados. Sugere-se ampliar a pesquisa para outros setores e realizar estudos comparativos sobre impactos da adoção dos ODS nas organizações.

Referências

ELKINGTON, J. Cannibals with forks: the triple bottom line of 21st century business. Oxford: Capstone, 1997. KAPLAN, R.; NORTON, D. The Balanced Scorecard: Translating Strategy into Action. Boston: Harvard Business School Press, 2004. KOTLER, P. Administração de marketing. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1992. MINTZBERG, H. The rise and fall of strategic planning. New York: Free Press, 1994. ONU. Transformando nosso mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. Nova Iorque: ONU, 2015. PORTER, M.; KRAMER, M. Creating Shared Value. Harvard Business Review, v. 89, n. 1/2, p. 62-77, 2011.

Palavras-Chave: Planejamento Estratégico / Sustentabilidade / Capacidades Dinâmicas